



Eficiência de inseticidas no controle de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura da soja

Crébio José Ávila¹, Bruna Mandryk Cavalheiro² e Ivana Fernandes da Silva²

¹Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, Brasil; ²Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil.

E-mail: mandrykbruna@gmail.com

Os percevejos pentatomídeos fitófagos são considerados o principal problema entomológico na cultura da soja e, dentre eles, a espécie *Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae), conhecida como percevejo marrom, apresenta a maior abundância, especialmente na região do cerrado brasileiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes inseticidas químicos no controle de adultos e ninfas do percevejo marrom na cultura da soja. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos ao acaso com seis tratamentos (g i.a. ha⁻¹): thiametoxam + lambdacialorina (35,25+26,5); imidacloprido + bifentrina (75,0+15,0); imidacloprido + betaciflutrina (100,0+12,5); acetamiprido + alfa-cipermetrina (30,0+60,0); bifentrina + carbosulfano 15,0+45,0 e testemunha, em quatro repetições, sendo as plantas pulverizadas no estágio R5. Avaliou-se a população de adultos e de ninfas (≥ 0.5 cm) do percevejo marrom antes da instalação do experimento (pré-contagem) e aos 1, 3 e 7 dias após a primeira aplicação (DA1^aA) e aos 2, 5, 9 e 12 dias após a segunda aplicação (DA2^aA), utilizando-se o método do pano de batida e realizando-se três batidas de pano, ao acaso, em cada parcela. Nas avaliações de 1, 3 e 7 DA1^aA, todos os tratamentos químicos avaliados reduziram significativamente a população de percevejos, em relação ao tratamento testemunha. Nas avaliações de 2, 5, 9 e 12 DA2^aA, todos os tratamentos químicos continuaram reduzindo significativamente a população de percevejos, em relação à testemunha, proporcionando níveis de controle variando de 52,0 a 93,3 %. Aos 2 DA2^aA, os maiores níveis de controle do percevejo foram observados com os inseticidas thiametoxam + lambdacialorina e imidacloprido + bifentrina, enquanto nas avaliações de 5, 9 e 12 DA2^aA todos os tratamentos químicos se comportaram de maneira semelhante. No geral, os tratamentos que proporcionaram maior eficiência de controle de adultos + ninfas grandes de *E. heros* foram thiametoxam + lambdacialorina, imidacloprido + bifentrina e imidacloprido + betaciflutrina.

Palavras-chave: percevejo-marrom, *Glycine max* L., controle químico, mortalidade.